

Jogos Cruzados



Viagens entre
Oriente e Ocidente

EXPOSIÇÃO

JOGOS CRUZADOS

Viagens entre Oriente e Ocidente

Com base numa das maiores coleções privadas do mundo de tabuleiros de jogos, esta exposição abordará a migração e troca de jogos entre Oriente e Ocidente, debruçando-se sobre este tipo de produção asiática para o mercado europeu, levada a cabo a partir do século XVI até meados do século XIX, bem como acerca da presença de jogos ocidentais na Ásia.

Deste modo, *Jogos Cruzados. Viagens entre Oriente e Ocidente* será uma oportunidade única para compreender como os jogos passaram a constituir um espelho da História Mundial, mas, também, um reflexo das relações estabelecidas entre a Europa e o Oriente a partir de quinhentos.

O BPI e a Fundação "la Caixa" são Mecenas da Exposição.

VISITAS

Grupos com ou sem guia próprio
Grupos com orientação do MNAA

Marcação prévia obrigatória (no mínimo com 3 dias úteis de antecedência):
mnaa.servicoeducacao@gmail.com

Indicar: dia, hora e tema pretendido; nome do grupo/ instituição; nome e número de telefone do responsável; número de pessoas.

VISITAS ORIENTADAS

Grupos

O MNAA e a sua Coleção

Visitas gerais ou temáticas sobre o Museu e a sua Coleção.

Dias e horas a combinar.

Duração de c.1h.

Marcações e informações:

mnaa.servicoeducacao@gmail.com

MÚSICA

6-9 junho, 10h00-17h00

Masterclasse de introdução à Música Clássica Indiana com o mestre Shashank Subramanyan (flauta de bambu) e Parupalli Phalgun (percussão)

Uma iniciativa da Associação Cultural *Os Músicos do Tejo*

Auditório

Entrada pela Rua das Janelas Verdes

Entrada paga limitada à capacidade da sala

Quinta-feira, 9 junho 2022, 18h00

Os Músicos do Tejo

Auditório

Entrada pela Rua das Janelas Verdes

Entrada paga limitada à capacidade da sala

Terça-feira, 14 junho 2022, 19h00

ANT2 às 7 | André Gaio Pereira

Peças de Paredes, Bach

Concerto transmitido em direto

na Antena 2

Auditório

Entrada pela Rua das Janelas Verdes

Entrada livre limitada à capacidade da sala

Quinta-feira, 23 junho 2022, 19h00

ANT2 às 7 | Ensemble MPMP

Contemporaneidades

Peças de Carlos Marecos, Ruy Coelho,

Eugénio Rodrigues

Concerto transmitido em direto

na Antena 2

Auditório

Entrada pela Rua das Janelas Verdes

Entrada livre limitada à capacidade da sala



EXPOSIÇÃO

O BELO, A SEDUÇÃO E A PARTILHA

Obras da Coleção Maria e João Cortez de Lobão

São João Baptista de Giovanni Baglione

Giovanni Baglione (1566-1643) foi um dos pintores romanos fundamentais da pintura romana no início do século XVII quando a cidade pontifícia, sob o Papa Borghese Paulo V, se confirmou como o centro artístico de toda a Europa. Apesar da má fama que lhe foi criada num célebre processo que o opôs a Caravaggio e aos caravagescos, em 1603, Baglione acumulou grandes encomendas, fama e honras como as de Príncipe da Academia de S. Lucas e de Cavaleiro de Cristo, e foi importante não apenas pela sua pintura como pelos escritos sobre arte que publicou em 1639 e 1642. Trabalhou nas decorações da Biblioteca Vaticana, no Palácio de Latrão, na Cartuxa de Nápoles e para as grandes igrejas de Roma, numa produção intensa de múltiplas influências. Este S. João Batista, assinado e datado de 1610, retoma um dos temas mais caros a Baglione, que o tratou repetidamente, quase sempre num modelo jovem, explorando a figura humana com um caráter escultórico de grande monumentalidade.

Até 3 julho 2022

(Piso 1/Sala 49/Galeria de Pintura Europeia)



EXPOSIÇÃO

OBRA CONVIDADA

Freijuan Ricci

Mensageiro

Colección Banco Santander

Nascido em Madrid em 1600, Freijuan Ricci (Juan Andrés Ricci) iniciou a sua formação artística com o pai, o pintor italiano Antonio Ricci, natural de Ancona, amigo do artista Federico Zuccaro, que acompanhou na sua viagem a Espanha. Aqui professou como monge beneditino, em 1628, passando a ser conhecido como Freijuan Ricci, recebendo importantes encomendas para os mosteiros de Silos, San Juan de Burgos, San Pedro de Cardaña, Medina del Campo ou San Millán de la Cogolla. Em 1662 partiu para Itália, onde morreu em 1681.

Esta pintura, embora mutilada e com alguns repintes, mostra um gosto recorrente de Ricci por um tipo de composição da figura humana, em inclinação dinâmica, inspirada na *Rendição de Breda*, de Velázquez, e que foi comum a outros pintores da época. É também característico o ambiente tonal, dominado pelos castanhos, e o fundo escuro de onde emerge a personagem, entregando uma mensagem, certamente com intenção alegórica.

Até 3 julho 2022

(Piso 1/Sala 49/Galeria de Pintura Europeia)



EXPOSIÇÃO

PEDRO ALEXANDRINO DE CARVALHO (1729-1810)

Desenhos

Pedro Alexandrino de Carvalho foi o mais produtivo pintor ativo em Lisboa nas décadas que marcaram a reconstrução da capital após o grande terramoto. A sua carreira como pintor ganhou notoriedade a partir de 1780, desdobrando-se em múltiplas encomendas. Trabalhador célere e incansável, foi o responsável pela execução de muitas pinturas de tetos e retábulos para as igrejas de Lisboa e de outras localidades, tendo trabalhado igualmente na decoração de diversos palácios.

A sua obra gráfica, de que encontramos aqui alguns dos melhores exemplares, permite conhecer um dos mais bem-sucedidos artistas portugueses da geração do barroco tardio. Menos conhecido do que alguns dos seus contemporâneos que beneficiaram de uma formação estrangeira, ele ultrapassou-os porém, em esquemas compositivos muito próprios, pela liberdade e pelo dinamismo das suas composições.

Até 3 julho 2022

(Piso 0/Sala do Mezanino)

FESTAS DE ANIVERSÁRIO

O Aniversário da Rainha

O Aniversário do Rei

Atividade no âmbito de festas

de aniversário

Crianças a partir dos 5 anos

Marcação prévia:

213 912 800 /

mnaa.servicoeducacao@gmail.com

Atividade coordenada pelo Serviço de Educação e realizada por colaboradores externos.

EM JULHO

Visita Orientada

1º Domingo do mês, 3 julho, 11h30

Conhecer o Museu Nacional de Arte Antiga

Um percurso pela exposição permanente descobrindo algumas obras-primas da coleção.

Destinada a público em geral.

Sem inscrição.

Gratuito.

Visita-jogo

1º Domingo do mês, 3 julho, 11h30

Que jogo jogas?

Um percurso de descoberta pela exposição temporária *Jogos Cruzados. Viagens entre Oriente e Ocidente*.

Famílias com crianças a partir dos 6 anos.

Inscrições individuais, limitadas, por ordem de chegada, até à sexta-feira anterior: 213912800 /

mnaa.servicoeducacao@gmail.com

Gratuito.

OFICINAS DE VERÃO

Terça a sexta-feira, 10h00-17h00

Crianças dos 7 aos 12 anos

Terça e quarta-feira, 12 e 13 de julho

Quinta e sexta-feira, 21 e 22 de julho

Um jogo imparável

Orientação: Rita Cortez Pinto

Valor de inscrição: 30€ por criança

Quinta e sexta-feira, 14 e 15 de julho

Que jogo jogas?

Orientação: Rita Cortez Pinto

Valor de inscrição: 30€ por criança

Terça e quarta-feira, 19 e 20 julho

Museu em movimento

Orientação: Marta Coutinho

Valor de inscrição: 30€ por criança

Terça a sexta-feira, 26 a 29 de julho

O teatro dentro do museu

Orientação: Vasco Letria

Valor de inscrição: 60€

Inscrições individuais, limitadas, por ordem de chegada até 2 dias antes da oficina: 213912800 /

mnaa.servicoeducacao@gmail.com

Pagamento no 1º dia de oficina.

Almoço: é possível trazer de casa ou almoçar no restaurante (8€ por refeição)

Observação: trazer lanche para os intervalos.

O MNAA cumpre todos os requisitos definidos pela Direção-Geral da Saúde. As Oficinas de Verão têm o apoio do Grupo dos Amigos do MNAA.

Descubra outras atividades:

No website do MNAA

<http://www.museudearteantiga.pt/educacao/>



EXPOSIÇÃO

RESTAURAR O PASSADO. Tapete de Arraiolos restaurado com o apoio mecénático da Herdade de Coelheiros

Na sua origem, a manufatura dos tapetes de Arraiolos está intrinsecamente relacionada com os tapetes orientais; mas, gradualmente, autonomizou-se da sua matriz e assumiu, sobretudo no decorrer do século XVIII, uma identidade própria. É este conceito que está presente no tapete do MNAA, perceptível na inclusão de animais de cariz popular e no crescente de flores autóctones que invadem o campo da peça e que definem o conhecido "padrão de bichos".

Incorporado no museu através da doação do eborense Gabriel Victor do Monte Pereira (Évora, 1847-Lisboa, 1911), na primeira década do século XX, este tapete representa também a história recente desta produção, quando, no final do século XIX, surgiu um movimento de crescente interesse pela preservação e salvaguarda da tradição de tapetes de Arraiolos, então quase desaparecida. Com o mecenato da Herdade de Coelheiros, produtora vitivinícola sensível à preservação do património local, na sua dimensão material e imaterial, o MNAA realizou o restauro deste magnífico exemplar das suas coleções têxteis, conjugando duas das mais conhecidas produções de Arraiolos.

Até 18 setembro 2022

(Piso 1/ Átrio 9 de Abril)

O MNAA FORA DE PORTAS



EXPOSIÇÃO

Em boa memória

RETRATO, HUMANIDADE E FUTURO

Edifício dos Leões em diálogo com o Museu Nacional de Arte Antiga

Fruto do desafio lançado pelo Edifício dos Leões – Espaço Santander ao Museu Nacional de Arte Antiga, esta mostra «Em boa memória. Retrato, Humanidade e Futuro» é o primeiro momento de um tríptico expositivo intitulado «O Edifício dos Leões em Diálogo com o Museu Nacional de Arte Antiga», que traz um conjunto de importantes obras – retratos – da instituição museológica ao espaço cultural e sede do Banco Santander.

Até 30 outubro 2022

Edifício dos Leões/Espaço Santander
Rua do Ouro, n.º 88, Lisboa

Esta mensagem está de acordo com a legislação Europeia sobre o envio de mensagens: qualquer mensagem deverá estar claramente identificada com os dados do emissor e deverá proporcionar ao recetor a hipótese de ser removido da lista. Para ser removido da nossa lista, basta que nos responda a esta mensagem colocando a palavra "Remover" no assunto.

junho 2022